



ESTADO DE MATO GROSSO

CÂMARA MUNICIPAL DE JUÍNA

PROTOCOLO		<input type="checkbox"/> Projeto de Lei <input type="checkbox"/> Projeto Dec. Legislativo <input type="checkbox"/> Projeto de Resolução <input type="checkbox"/> Requerimento <input type="checkbox"/> Indicação <input checked="" type="checkbox"/> Moção DE APLAUSO <input type="checkbox"/> Emenda <input type="checkbox"/> Substitutivo <input type="checkbox"/> Redação Final	N.º 4/2015

AUTOR: vereador Sandro Cândido da Silva

MOÇÃO DE APLAUSO N.º 4/2015

Aplaude a senhora Maria Ana Mendes, coordenadora diocesana da Pastoral da Criança da Diocese de Juína, pela ação voluntariada de grande relevância social em defesa da vida das mulheres gestantes e crianças de 0 a 6 anos de idade desenvolvida no município.

O vereador abaixo signatário no uso de suas prerrogativas e na forma dos artigos 136 e 137 do RICM de Juína vêm de público, exteriorizar esta **MOÇÃO DE APLAUSO** à senhora Maria Ana Mendes, coordenadora diocesana da Pastoral da Criança da Diocese de Juína, pela ação voluntariada de grande relevância social em defesa da vida das mulheres gestantes e crianças de 0 a 6 anos de idade desenvolvida no município.

JUSTIFICATIVA

A Pastoral da Criança, organismo de ação social da CNBB, alicerça sua atuação na organização da comunidade e na capacitação de líderes voluntários que ali vivem e assumem a tarefa de orientar e acompanhar as famílias vizinhas em ações básicas de saúde, educação, nutrição e cidadania tendo como objetivo o "desenvolvimento integral das crianças, promovendo, em função delas, também suas famílias e comunidades, sem distinção de raça, cor, profissão, nacionalidade, sexo, credo religioso ou político." (Artigo 2º do Estatuto).

A Pastoral da criança foi fundada no ano de 1983, na cidade de Florestópolis, Paraná pela médica Sanitarista e Pediatra, Drª Zilda Arns Neumann, e pelo então Arcebispo de Londrina-Pr, Dom Geraldo Majella Agnello.

No início da Pastoral da Criança, a desnutrição e a fome, eram as principais causas de mortes infantis no Brasil, segundo dados da UNICEF a mortalidade na época atingiu 100 crianças por cada mil nascidos vivos. No atestado de óbito o que aparecia era DIARREIA, SARAMPO ou PNEUMONIA. Sensibilizada com a situação Drª Zilda com apoio de Dom Geraldo Majella Agnello, Arcebispo de Londrian-PR, iniciou as primeiras atividades em FLORESTÓPOLIS, cidadezinha com um dos maiores índices de mortalidade infantil do estado do Paraná: 127 mortes por mil nascidos vivos. Um

EDG.

Página 1 de 2



ESTADO DE MATO GROSSO

CÂMARA MUNICIPAL DE JUÍNA

ano depois da experiência, esse índice baixou para 28 mortes por mil nascidos vivos. Fórmula pra chegar a esse resultado: acompanhamento das gestantes, acompanhamento nutricional, soro oral caseiro para evitar desidratação, amamentação, vacinas, o afeto e cuidados das mães com os bebês. Com medidas simples como estas a Pastoral da Criança passou a ser difundida pelo país e reconhecida mundialmente pela metodologia Comunitária de

Em Juína a Pastoral iniciou seus trabalhos no dia 25 de novembro de 1989 com missão, promover o desenvolvimento das crianças, à luz da evangélica opção preferencial pelos pobres.

No decorrer dos anos de sua fundação a Pastoral da criança atendeu e acompanhou a milhares de pessoas entre mulheres gestantes e crianças de 0 a 6 anos de idade em nosso município, contribuindo com as famílias em orientação básica de saúde, nutrição, educação e cidadania, fundamentadas na mística cristã que une fé e vida, na partilha e ações concretas na comunidade.

Atualmente em Juína a Pastoral da Criança esta presente nas Paróquias Santo Agostinho, Sagrado Coração, Área Missionária Nossa Senhora da Paz, povos indígenas Rikbaktsa e Cinta Larga, conta com:

- 120 líderes capacitados que monitoram mensalmente gestantes e crianças nas casas e nas comunidades;
- Atende 500 crianças de 0 a 6 anos de idade em média mensal;
- Acompanha 36 gestantes em média mensais;
- Beneficiando 424 famílias.

Diante do exposto, parabenizo a Diocese de Juína, na pessoa da Irmã Maria Ana Mendes juntamente com todos os Líderes da Pastoral da Criança por relevantes trabalho realizado de forma voluntária em defesa da vida, em especial as gestantes e crianças que necessitam de atenção, muitas delas vivendo a margem da pobreza e miséria sem a assistência e atenção efetiva do estado.

Portanto, as ações realizadas pela Pastoral da Criança no município de Juína demonstram a preocupação e cuidados com a vida e pela promoção e desenvolvimento das mães e crianças, o qual deve ser compromisso de todos que ocupam posição semelhante na esfera social e governamental, merecendo de forma digna nosso reconhecimento e aplauso.

Peço apoio na matéria e sua aprovação unânime.

Sala das Sessões, Plenário Henrique Simionatto, 11 de maio de 2015.

Sandro Cândido da Silva

vereador